



Língua Portuguesa



CÓD: SL-003JL-24
7908433263357

Língua Portuguesa

1. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	13
2. GÊNERO TEXTUAL; TIPOLOGIA TEXTUAL	14
3. DISCURSO DIRETO, DISCURSO INDIRETO E DISCURSO INDIRETO LIVRE.....	22
4. GRAMÁTICA: ORTOGRAFIA OFICIAL.....	25
5. ACENTUAÇÃO GRÁFICA	27
6. CRASE	28
7. PONTUAÇÃO	29
8. MORFOLOGIA: EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: SUBSTANTIVO ADJETIVO, PREPOSIÇÃO, CONJUNÇÃO, AD- VÉRBIO, VERBO, PRONOME, NUMERAL, INTERJEIÇÃO E ARTIGO	32
9. ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS.....	40
10. SINTAXE: ANÁLISE SINTÁTICA PERÍODO SIMPLESE COMPOSTO	42
11. CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	45
12. REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL	46
13. SINTAXE DE COLOCAÇÃO.....	48
14. ESTILÍSTICA FIGURAS DE SINTAXE; FIGURAS DE LINGUAGEM.....	49
15. VÍCIOS DE LINGUAGEM	51
16. FUNÇÕES DE LINGUAGEM.....	52
17. FONÉTICA E FONOLOGIA GRAFEMA FONEMA; SÍLABA;DÍGRAFOS; ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS	53
18. SEMÂNTICA SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, SENTIDOS PRÓPRIO E FIGURADO	55
19. VARIEDADES LINGUÍSTICAS	56
20. NÍVEIS DE LINGUAGEM.....	56
21. TIPOS DE LINGUAGEM.....	57
22. REDAÇÃO OFICIAL.....	59
23. REDAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL	67
24. MAPAS MENTAIS	69

PLANO DE ESTUDO

DIA	MATÉRIA	TÓPICO	CONTROLE DE QUESTÕES		ESTUDADO	
1	PORTUGUÊS	Compreensão e interpretação de textos	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
Data: __/__/__		Gênero Textual	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
2	PORTUGUÊS	Tipologia Textual	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
Data: __/__/__		Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
3	REVISÃO	REVISÃO				
Data: __/__/__	<i>Observação:</i>					
4	PORTUGUÊS	Ortografia oficial	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
Data: __/__/__		Acentuação gráfica	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
5	PORTUGUÊS	Crase	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
Data: __/__/__		Pontuação	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
6	PORTUGUÊS	SIMULADO/REVISÃO	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
Data: __/__/__	<i>Observação:</i>					
7	PORTUGUÊS	Substantivo e Adjetivo (Emprego das classes de palavras)	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
Data: __/__/__	8	PORTUGUÊS	Preposição, Conjunção e Advérbio (Emprego das classes de palavras)	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: __/__/__						

PLANO DE ESTUDO

9	REVISÃO	REVISÃO			
Data:	<i>Observação:</i>				
10	PORTUGUÊS	Verbo e Pronome (Emprego das classes de palavras)	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
11	PORTUGUÊS	Numeral, Interjeição e Artigo (Emprego das classes de palavras)	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
12	PORTUGUÊS	Estrutura e formação das palavras	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
13	PORTUGUÊS	SIMULADO/REVISÃO	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data:	<i>Observação:</i>				
14	PORTUGUÊS	Análise Sintática: Período Simples e Composto	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
15	PORTUGUÊS	Concordância nominal e verbal	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
16	REVISÃO	REVISÃO DIA 14 E 15			
Data:	<i>Observação:</i>				
17	PORTUGUÊS	Regência nominal e verbal	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
18	PORTUGUÊS	Sintaxe de colocação	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
19	PORTUGUÊS	Figuras de Sintaxe	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data:		Figuras de Linguagem	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>

PLANO DE ESTUDO

20	SIMULADO REVISÃO	SIMULADO/REVISÃO	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/	<i>Observação:</i>				
21	PORTUGUÊS	Vícios de Linguagem	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/		Funções de Linguagem	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
22	PORTUGUÊS	Grafema e Fonema	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/		Sílaba	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
23	REVISÃO	REVISÃO 21 E 22			
Data: _/_/	<i>Observação:</i>				
24	PORTUGUÊS	Dígrafos	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/		Encontros vocálicos e consonantais	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
25	PORTUGUÊS	Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentidos próprio e figurado	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/					
26	SIMULADO REVISÃO	SIMULADO/REVISÃO	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/	<i>Observação:</i>				
27	PORTUGUÊS	Variedades Linguísticas	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/		Níveis de Linguagem	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
28	PORTUGUÊS	Tipos de Linguagem	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: _/_/					

LÍNGUA PORTUGUESA



COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

Resposta: Letra B.

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



GÊNERO TEXTUAL; TIPOLOGIA TEXTUAL

Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

GÊNEROS TEXTUAIS

— Introdução

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a instrução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

Compreender os gêneros textuais é fundamental para a produção e interpretação adequadas de textos. Eles fornecem uma moldura que orienta o produtor e o receptor na construção e na compreensão do discurso. A familiaridade com as características de cada gênero facilita a adequação do texto ao seu propósito comunicativo, tornando a mensagem mais clara e eficaz.

— Definição e Importância

Gêneros textuais são formas específicas de estruturação da linguagem que se adequam a diferentes situações comunicativas. Eles emergem das práticas sociais e culturais, variando conforme o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos. Cada gênero textual possui características próprias que determinam sua forma, conteúdo e função, facilitando a interação entre o autor e o leitor ou ouvinte.

Os gêneros textuais são fundamentais para a organização e a eficácia da comunicação. Eles ajudam a moldar a expectativa do leitor, orientando-o sobre como interpretar e interagir com o texto. Além disso, fornecem ao autor uma estrutura clara para a construção de sua mensagem, garantindo que esta seja adequada ao seu propósito e público-alvo.

Exemplos:

Receita de Culinária:

- Estrutura: Lista de ingredientes seguida de um passo a passo.
- Finalidade: Instruir o leitor sobre como preparar um prato.
- Características: Linguagem clara e objetiva, uso de imperativos (misture, asse, sirva).

Artigo de Opinião:

- Estrutura: Introdução, desenvolvimento de argumentos, conclusão.
- Finalidade: Persuadir o leitor sobre um ponto de vista.
- Características: Linguagem formal, argumentos bem fundamentados, presença de evidências.

Notícia:

- Estrutura: Título, lead (resumo inicial), corpo do texto.
- Finalidade: Informar sobre um fato recente de interesse público.
- Características: Linguagem objetiva e clara, uso de verbos no passado, presença de dados e citações.

Importância dos Gêneros Textuais:

Facilitam a Comunicação:

Ao seguirem estruturas padronizadas, os gêneros textuais tornam a comunicação mais previsível e compreensível. Isso é particularmente importante em contextos formais, como o acadêmico e o profissional, onde a clareza e a precisão são essenciais.

Ajudam na Organização do Pensamento:

A familiaridade com diferentes gêneros textuais auxilia na organização das ideias e na construção lógica do discurso. Isso é crucial tanto para a produção quanto para a interpretação de textos.

Promovem a Eficácia Comunicativa:

Cada gênero textual é adaptado a uma finalidade específica, o que aumenta a eficácia da comunicação. Por exemplo, uma bula de remédio deve ser clara e detalhada para garantir a correta utilização do medicamento, enquanto uma crônica pode usar uma linguagem mais poética e subjetiva para entreter e provocar reflexões.

Refletem e Moldam Práticas Sociais:

Os gêneros textuais não apenas refletem as práticas sociais e culturais, mas também ajudam a moldá-las. Eles evoluem conforme as necessidades e contextos sociais mudam, adaptando-se a novas formas de comunicação, como as mídias digitais.

Compreender os gêneros textuais é essencial para uma comunicação eficiente e eficaz. Eles fornecem estruturas que ajudam a moldar a produção e a interpretação de textos, facilitando a interação entre autor e leitor. A familiaridade com diferentes gêneros permite que se adapte a linguagem às diversas situações comunicativas, promovendo clareza e eficácia na transmissão de mensagens.

— Tipos de Gêneros Textuais

Os gêneros textuais podem ser classificados de diversas formas, considerando suas características e finalidades específicas. Abaixo, apresentamos uma visão detalhada dos principais tipos de gêneros textuais, organizados conforme suas funções predominantes.

Gêneros Narrativos

Os gêneros narrativos são caracterizados por contar uma história, real ou fictícia, através de uma sequência de eventos que envolvem personagens, cenários e enredos. Eles são amplamente utilizados tanto na literatura quanto em outras formas de comunicação, como o jornalismo e o cinema. A seguir, exploramos alguns dos principais gêneros narrativos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

• Romance

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Longa, permitindo um desenvolvimento detalhado dos personagens e das tramas.
- **Personagens:** Complexos e multifacetados, frequentemente com um desenvolvimento psicológico profundo.
- **Enredo:** Pode incluir múltiplas subtramas e reviravoltas.

- **Cenário:** Detalhado e bem desenvolvido, proporcionando um pano de fundo rico para a narrativa.

- **Linguagem:** Variada, podendo ser mais formal ou informal dependendo do público-alvo e do estilo do autor.

Finalidade:

- Entreter e envolver o leitor em uma história extensa e complexa.

- Explorar temas profundos e variados, como questões sociais, históricas, psicológicas e filosóficas.

Exemplo:

- “Dom Casmurro” de Machado de Assis, que explora a dúvida e o ciúme através da narrativa do protagonista Bento Santiago.

Conto**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Curta e concisa.

- **Personagens:** Menos desenvolvidos que no romance, mas ainda significativos para a trama.

- **Enredo:** Focado em um único evento ou situação.

- **Cenário:** Geralmente limitado a poucos locais.

- **Linguagem:** Direta e impactante, visando causar um efeito imediato no leitor.

Finalidade:

- Causar impacto rápido e duradouro.

- Explorar uma ideia ou emoção de maneira direta e eficaz.

Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que narra a história do Dr. Simão Bacamarte e sua obsessão pela cura da loucura.

Fábula**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Curta.

- **Personagens:** Animais ou objetos inanimados que agem como seres humanos.

- **Enredo:** Simples e direto, culminando em uma lição de moral.

- **Cenário:** Geralmente genérico, servindo apenas de pano de fundo para a narrativa.

- **Linguagem:** Simples e acessível, frequentemente com um tom didático.

Finalidade:

- Transmitir lições de moral ou ensinamentos éticos.

- Entreter, especialmente crianças, de forma educativa.

Exemplo:

- “A Cigarra e a Formiga” de Esopo, que ensina a importância da preparação e do trabalho árduo.

Novela**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Intermediária entre o romance e o conto.

- **Personagens:** Desenvolvimento moderado, com foco em um grupo central.

- **Enredo:** Mais desenvolvido que um conto, mas menos complexo que um romance.

- **Cenário:** Detalhado, mas não tão expansivo quanto no romance.

- **Linguagem:** Pode variar de formal a informal, dependendo do estilo do autor.

Finalidade:

- Entreter com uma narrativa envolvente e bem estruturada, mas de leitura mais rápida que um romance.

- Explorar temas e situações com profundidade, sem a extensão de um romance.

Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que também pode ser classificado como novela devido à sua extensão e complexidade.

Crônica**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Curta a média.

- **Personagens:** Pode focar em personagens reais ou fictícios, muitas vezes baseados em figuras do cotidiano.

- **Enredo:** Baseado em eventos cotidianos, com um toque pessoal e muitas vezes humorístico.

- **Cenário:** Cotidiano, frequentemente urbano.

- **Linguagem:** Coloquial e acessível, com um tom leve e descontraído.

Finalidade:

- Refletir sobre aspectos do cotidiano de forma leve e crítica.

- Entreter e provocar reflexões no leitor sobre temas triviais e cotidianos.

Exemplo:

- As crônicas de Rubem Braga, que capturam momentos e reflexões do cotidiano brasileiro.

Diário**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Variável, podendo ser curto ou extenso.

- **Personagens:** Focado no autor e nas pessoas ao seu redor.

- **Enredo:** Narrativa pessoal e introspectiva dos eventos diários.

- **Cenário:** Variável, conforme as experiências do autor.

- **Linguagem:** Informal e íntima, muitas vezes refletindo os pensamentos e sentimentos do autor.

Finalidade:

- Registrar eventos e emoções pessoais.

- Servir como uma ferramenta de auto-reflexão e autoconhecimento.

Exemplo:

- “O Diário de Anne Frank,” que narra as experiências de uma jovem judia escondida durante a Segunda Guerra Mundial.

Os gêneros narrativos desempenham um papel crucial na literatura e na comunicação em geral. Eles permitem que histórias sejam contadas de maneiras variadas, atendendo a diferentes propósitos e públicos. Conhecer as características e finalidades de cada gênero narrativo é essencial para a produção e interpretação eficazes de textos, enriquecendo a experiência literária e comunicativa.

Gêneros Descritivos

Os gêneros descritivos são caracterizados pela ênfase na descrição detalhada de objetos, pessoas, lugares, situações ou processos. O objetivo principal desses textos é pintar uma imagem vívida na mente do leitor, permitindo que ele visualize e compreenda melhor o assunto descrito. A seguir, exploramos os principais gêneros descritivos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

• Currículo

Estrutura e Características:

- **Dados Pessoais:** Nome, endereço, telefone, e-mail e outras informações de contato.
- **Objetivo Profissional:** Declaração breve do objetivo de carreira ou posição desejada.
- **Formação Acadêmica:** Informações sobre escolaridade, incluindo instituições e datas de conclusão.
- **Experiência Profissional:** Lista de empregos anteriores com descrições das responsabilidades e realizações.
- **Habilidades:** Competências relevantes para a posição desejada.
- **Outras Informações:** Certificações, idiomas, prêmios, atividades extracurriculares.

Finalidade:

- Apresentar as qualificações e experiências de uma pessoa de maneira clara e organizada para candidaturas a empregos ou programas acadêmicos.

Características:

- Linguagem objetiva e concisa.
- Estrutura organizada e fácil de ler.
- Foco em informações relevantes para a posição desejada.

Exemplo:

Um currículo detalha as habilidades de um candidato a uma vaga de emprego, destacando suas experiências anteriores, formações e competências específicas, facilitando a avaliação por parte dos recrutadores.

• Laudo

Estrutura e Características:

- **Título:** Identificação do tipo de laudo (médico, técnico, pericial).
- **Identificação do Paciente/Objeto:** Nome e dados de identificação do paciente ou objeto analisado.
- **Descrição da Análise:** Detalhamento do procedimento realizado, incluindo metodologia e instrumentos utilizados.
- **Resultados:** Apresentação dos achados com detalhes específicos.
- **Conclusão:** Interpretação dos resultados e recomendações, se aplicável.
- **Assinatura e Identificação do Profissional:** Nome, número de registro profissional e assinatura do responsável pelo laudo.

Finalidade:

- Fornecer uma avaliação detalhada e técnica sobre determinado assunto, baseando-se em análises, exames ou perícias.

Características:

- Linguagem técnica e precisa.
- Descrição objetiva dos procedimentos e resultados.
- Estrutura clara e organizada.

Exemplo:

Um laudo médico detalha os resultados de um exame de imagem, descrevendo as condições observadas e fornecendo uma interpretação profissional sobre o estado de saúde do paciente.

• Relatório

Estrutura e Características:

- **Título:** Identificação do assunto do relatório.
- **Introdução:** Apresentação do contexto e objetivo do relatório.
- **Metodologia:** Descrição dos métodos utilizados na coleta e análise de dados.
- **Desenvolvimento:** Apresentação detalhada dos dados coletados e análise.
- **Conclusão:** Resumo dos achados e possíveis recomendações.
- **Anexos:** Documentos adicionais que suportam as informações apresentadas no relatório.

Finalidade:

- Informar sobre o progresso, resultados ou conclusões de uma pesquisa, projeto ou atividade específica.

Características:

- Linguagem clara e objetiva.
- Estrutura organizada e lógica.
- Foco na apresentação de dados e análises detalhadas.

Exemplo:

Um relatório de pesquisa detalha os achados de um estudo científico, apresentando dados coletados, métodos utilizados e conclusões derivadas da análise dos dados.

• Folheto Turístico

Estrutura e Características:

- **Título e Subtítulo:** Identificação do destino turístico.
- **Descrição:** Informações detalhadas sobre as atrações, história e cultura do destino.
- **Imagens:** Fotografias e ilustrações que destacam os pontos turísticos.
- **Informações Práticas:** Detalhes sobre como chegar, acomodações, restaurantes e atividades recomendadas.
- **Mapa:** Representação visual do destino com destaque para locais de interesse.

Finalidade:

- Informar e atrair turistas para um determinado destino, destacando suas principais atrações e facilidades.

Características:

- Linguagem persuasiva e descritiva.
- Uso de imagens atraentes.
- Estrutura organizada para facilitar a leitura e a localização de informações.

Exemplo:

Um folheto turístico sobre Paris descreve a Torre Eiffel, o Louvre e outros pontos de interesse, incluindo mapas e dicas práticas para visitantes.

• Cardápio

Estrutura e Características:

- **Título:** Nome do restaurante ou estabelecimento.
- **Seções:** Divisão por categorias de pratos (entradas, pratos principais, sobremesas, bebidas).
- **Descrição dos Pratos:** Nome, ingredientes principais e modo de preparo de cada prato.
- **Preços:** Valores correspondentes a cada item do cardápio.